

VIVÊNCIA DE ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM MÚSICA EAD: A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM OS ODS

Jamilly Lidianne Freire de Mendonça – UERN

h2akids@gmail.com

Introdução

O ensino de música na educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças (Arroz, 2021, p. 286). No contexto do Estágio Supervisionado III realizado no curso de Licenciatura em Música EAD, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), observou-se como a música pode ser utilizada como uma ferramenta pedagógica eficaz, estimulando a criatividade, a percepção sonora e a consciência ambiental. A disciplina proporcionou acesso a conteúdos teóricos e metodológicos essenciais, permitindo a aplicação prática de estratégias didático-pedagógicas em um ambiente presencial de ensino.

Uma das atividades desenvolvidas consistiu em uma oficina de construção de instrumentos musicais utilizando sementes e materiais recicláveis. Essa abordagem favorece não apenas a aprendizagem musical, como também reforça conceitos de sustentabilidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis. O objetivo desse trabalho é demonstrar como a música na educação infantil pode ser utilizada como ferramenta pedagógica eficaz, promovendo aprendizagens significativas e estimulando reflexões socioambientais.

Metodologia

Este trabalho, realizado no âmbito do Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Música na modalidade a distância da UERN, adota uma abordagem qualitativa, para descrição e interpretação de vivências escolares experiências vivenciadas no ambiente escolar. A pesquisa fundamenta-se em referências da literatura existente nas áreas de educação musical e sustentabilidade, além da análise documental, que permitiu um aprofundamento histórico e metodológico da prática docente.

A investigação foi conduzida no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Maria Abigail Barros de Azevedo, localizado na cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte. A turma observada foi o nível III da educação infantil, composta por crianças entre quatro e

cinco anos. As atividades musicais foram estruturadas com base nos princípios do ensino dos ODS, utilizando abordagens interativas e sustentáveis. O suporte didático pedagógico do estágio foi por meio da modalidade EAD, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e o grupo de comunicação via WhatsApp, que proporcionou trocas pedagógicas contínuas entre estudantes, tutores e docente.

A coleta de dados ocorreu por meio da observação participante, possibilitando a análise das interações das crianças com a música e a avaliação do impacto das práticas pedagógicas no contexto educacional. A articulação entre teoria e prática foi orientada pelos referenciais teóricos do curso, garantindo coerência pedagógica com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esse estudo reforça a importância da música na educação infantil e sua interseção com os princípios de sustentabilidade e desenvolvimento integral da criança.

A Música como Ferramenta Pedagógica

O contato das crianças com a música na educação infantil vai além da escuta passiva. A experimentação sonora, a manipulação de instrumentos e a exploração de diferentes timbres contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais. O Estágio Supervisionado permitiu a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Didática Musical, Oficina de Música e demais componentes curriculares da Licenciatura em Música na modalidade EAD da UERN.

Para alicerçar as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado foi adotada a Teoria Espiral de Swanwick (apud Costa, 2010). Essa teoria do desenvolvimento musical propõe um modelo que articula as atividades musicais às etapas de aprendizagem, respeitando o progresso cognitivo e musical das crianças. A abordagem considera que o aprendizado ocorre de forma gradual, partindo da exploração sensorial dos sons, passando pela manipulação e imitação, até alcançar níveis avançados de especulação e metacognição.

No estágio supervisionado, essa teoria foi aplicada na oficina de construção de instrumentos musicais, possibilitando que as crianças explorassem os sons de maneira interativa, enquanto assimilavam conceitos de sustentabilidade. Essa prática incentivou o desenvolvimento musical e a reflexão sobre a preservação ambiental.

Contextualização do Estágio Supervisionado na Modalidade EAD

A educação a distância (EAD) demanda dos discentes o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), essenciais para a realização das atividades acadêmicas. No curso de Licenciatura em Música da UERN, essas tecnologias são amplamente utilizadas para acompanhar aulas, estudar conteúdos, acessar materiais didáticos e desenvolver atividades, incluindo a elaboração do relatório de estágio.

No Estágio Supervisionado III, os alunos podem optar por atuar nos anos iniciais do ensino fundamental ou a educação infantil. A escolha do campo de estágio é essencial para a formação docente, pois proporciona experiências práticas alinhadas aos referenciais teóricos estudados ao longo do curso. Para esta vivência, foi escolhida a atuação na educação infantil, especificamente na turma do nível III do CMEI Maria Abigail, em Natal/RN. Esse ambiente propiciou a aplicação de metodologias de forma sustentável, utilizando a música como ferramenta pedagógica integrada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Planejamento e Desenvolvimento da Oficina

A oficina musical foi estruturada para proporcionar uma experiência significativa e acessível às crianças, com base nos princípios da educação musical utilizando a Teoria Espiral de Swanwick (apud Costa, 2010). O plano de aula foi dividido em três momentos principais:

Roda de conversa e exploração sonora trazendo a reflexão sobre o tema das sementes e experimentação de objetos do cotidiano que produzem sons, a partir de estratégias de percepção musical e educação sonora. Construção de instrumentos musicais com a utilização de garrafas PET, latas reaproveitadas e sementes para confeccionar instrumentos, explorando timbres e percussão de forma lúdica. Para finalizar realizamos experimentação e prática coletiva. Com os instrumentos prontos, as crianças participaram de um ensaio musical coletivo na sala de aula, explorando ritmos e interações sonoras. A prática musical colaborativa reforçou conceitos como improvisação e criatividade.

Música e Sustentabilidade: A Relação com os ODS

A proposta da oficina musical está diretamente vinculada ao ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, ao incentivar práticas sustentáveis na educação infantil. O uso de materiais recicláveis reforça conceitos de reutilização, redução de resíduos e valorização dos recursos naturais, promovendo uma consciência ecológica desde os primeiros anos de vida.

Além disso, a atividade dialoga com o ODS 4 - Educação de Qualidade, ao integrar o ensino musical com metodologias interdisciplinares. A estrutura do curso EAD da UERN favoreceu essa abordagem, permitindo o acesso a conteúdos diversificados e promovendo uma formação docente mais abrangente e adaptável às demandas contemporâneas.

Conclusão

O estágio supervisionado na educação musical infantil demonstrou o potencial da música para promover aprendizagens significativas e estimular reflexões socioambientais. A disciplina de Estágio Supervisionado III proporcionou encontros semanais de suporte com tutores no Moodle, permitindo acompanhamento contínuo da vivência de estágio. Esses encontros foram fundamentais para esclarecer dúvidas, aprofundar conceitos pedagógicos e fortalecer a articulação entre teoria e prática, garantindo que a experiência formativa fosse mais estruturada e enriquecedora.

Atividades como a oficina de instrumentos com sementes não apenas fomentam o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, mas também fortalecem sua consciência ambiental, incentivando práticas responsáveis desde a infância. A integração entre música e sustentabilidade reafirma a importância de metodologias pedagógicas que valorizam tanto o aspecto artístico quanto a consciência ecológica, promovendo uma formação educacional mais sensível e transformadora.

Além disso, a experiência do estágio evidenciou a relevância do ensino musical como um elemento integrador, capaz de ampliar a percepção das crianças sobre o mundo ao seu redor. A musicalização infantil, aliada a práticas sustentáveis, contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, estimulando a cooperação, o respeito ao meio ambiente e a expressão criativa. Dessa forma, o uso da música como ferramenta pedagógica transcende a esfera educacional, tornando-se um poderoso agente de transformação social e cultural, preparando as novas gerações para um futuro mais consciente.

Referencias

ARROZ, Celina. **O impacto da aprendizagem musical no desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes**. Revista Portuguesa de Musicologia, nova série, v. 8, n. 2, p. 283-300, 2021. Disponível em:
DOI: <https://doi.org/10.57885/0004.rpmns.8/2.2021>. Acesso em: 28 de maio de 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração.** Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

COSTA, Maria Manuela Isaías Afonso da. **O valor da música na educação na perspectiva de Keith Swanwick.** 2009/2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Guia da disciplina Estágio Supervisionado III** / Professora Flavia Maiara Lima Fagundes. Diretoria de Educação a Distância – DEAD, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2025. Disponível em: <https://dead.uern.br/moodle/course/view.php?id=1332>. Acesso em: 27 maio 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música – Modalidade a Distância.** UERN, 2025. Disponível em: https://www.uern.br/controladepaginas/proeg-projetos-pedagogicos/arquivos/4225ppc_musica_ead_atualizado_homologado_em_04.10.2021.pdf. Acesso em: 20 maio 2025.